



ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA DE
PESQUISADORES
EM HISTÓRIA
ECONÔMICA

BOLETIM INFORMATIVO

ABPHE

Número extraordinário

ABRIL 2014

Editorial

Este Boletim Extraordinário tem o objetivo de apresentar aos associados da ABPHE o trabalho que vem sendo realizado pela atual Comissão Executiva da HE&HE. A Comissão, formada por Luiz Fernando Saraiva (Editor Chefe), Claudia Heller e Cláudia Tessari, assumiu a gestão da revista em outubro de 2012. Desde então, traçou algumas metas – comentadas adiante - com o objetivo de aumentar a visibilidade e a qualidade de nosso periódico.

A revista *História Econômica & História de Empresas* – ISSN 1519-3314 foi criada em 1998 e vem sendo publicada ininterruptamente desde então. É uma publicação semestral da ABPHE e atualmente encontra-se disponível no site <http://www.revistaabphe.uff.br/>

Atualmente a revista já está indexada na EconLit, no Journal of Economic Literature (versões eletrônica on-line e CD ROM), na Econpapers, no IDEAS, no LATINDEX e no Portal de Periódicos da CAPES.

Para manter-se em linha com os novos parâmetros de qualidade da área de periódicos científicos, a atual Comissão Executiva assumiu a meta de dar continuidade ao processo de indexação em outras bases, tais como SciELO, Redalyc e Dialnet, com o objetivo de ampliar ainda mais sua visibilidade e qualificação.

Este Boletim Extraordinário apresenta à comunidade da ABPHE os esforços que tem sido feitos para atingir esta meta.

1 – SISTEMA OPEN JOURNAL SYSTEM - OJS

Desde o início de 2014, os artigos estão sendo submetidos através do *Open Journal System* (OJS), um sistema eletrônico de editoração de periódicos científicos cuja utilização é indispensável para a inclusão da *História Econômica & História de Empresas* nas principais bases indexadoras. Autores e pareceristas devem cadastrar-se no OJS através do link <http://www.revistaabphe.uff.br>

O OJS é um sistema padronizado, mas permite - e em certos casos exige - adaptações às necessidades específicas de cada periódico. A Comissão Científica vem trabalhando nestas adequações. Isto tem gerado falhas no acesso ao sistema, na recepção de artigos e na emissão de pareceres. Por esta razão, a submissão de artigos deve ser feita também através do email hehe.abphe@gmail.com.

Pedimos a compreensão de todos, e solicitamos que utilizem o email acima para registrar as dificuldades encontradas na utilização do OJS. A Comissão Executiva e a Diretoria da ABPHE estão empenhadas na solução destes problemas.

2 – CONFERÊNCIA SciELO 15 ANOS

Entre os dias 22 a 25 de outubro de 2013, com apoio financeiro da ABPHE, a Comissão Executiva da HE&HE participou em São Paulo do evento promovido pela SciELO (*Scientific Electronic Library Online*) para editores de periódicos científicos. Os destaques da Conferência foram a exposição do estado da arte em comunicação científica em acesso aberto e os desafios para o desenvolvimento dos periódicos científicos bem como do Programa SciELO.

A Comissão Editorial da HE&HE vem procurando implementar algumas das sugestões apresentadas na ocasião. Os desafios e os limites, particularmente para os periódicos científicos nas áreas de Ciências Humanas e Ciências Sociais Aplicadas, serão tema da Mesa Redonda programada para o *VII Encontro de Pós Graduação em História Econômica e 5ª Conferência Internacional de História de Empresas* que será realizado em Niterói entre os dias 08 e 10 de Setembro de 2014.

3 – BANCO DE DADOS

Vem sendo elaborado um banco de dados de autores e pareceristas, efetivos e potenciais, que já conta com mais de 650 pesquisadores cadastrados.

O banco de dados vem sendo utilizado para divulgar a revista e ampliar a captação de artigos. Também vem-se mostrando uma ferramenta importante para identificar pareceristas especializados nos diferentes temas dos trabalhos submetidos, dando agilidade ao processo de *double blind review*.

O banco de dados vem sendo coordenado pelo pesquisador e associado Heitor Moura, que tem apoiado a Comissão Executiva desde o início desta nova gestão, nesta e em outras iniciativas.

4 – ADEQUAÇÃO E UNIFORMIZAÇÃO

Em atendimento às exigências das bases indexadoras, estamos adequando e uniformizando uma série de itens, com destaque para: a afiliação dos autores, que passou a ser apresentada de forma completa; título, resumo e palavras-chave dos artigos em português e em inglês; paginação contínua dos números de um mesmo volume; adequação do formato das datas, tanto de submissão quanto de aprovação dos artigos publicados; sumário bilíngue, entre outros.

5 - FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO

Ainda em atendimento às exigências das bases indexadoras, adotamos um novo formato para o formulário de avaliação, tornando-o mais detalhado e disponível também em inglês.

6 – AMPLIAÇÃO DE OPORTUNIDADES DE CAPTAÇÃO E PUBLICAÇÃO

A inclusão da HE&HE nas bases indexadoras também exige uma ampliação considerável do número de artigos publicados anualmente. No nosso caso, implica um aumento em média de 50%. Para isso, a Comissão Executiva ampliou as oportunidades de captação e publicação, tanto para associados quanto não associados, adotando as seguintes modalidades em complementação à recepção de submissões em fluxo contínuo:

6.1 – CONVITES

Além dos convites que são feitos a todos os associados em todos os boletins da ABPHE para que submetam trabalhos para publicação na revista, a Comissão Executiva assumiu a coordenação geral da comissão científica da *5ª Conferência Internacional de História Econômica & VII Encontro de Pós Graduação em História Econômica*, para ampliarmos a possibilidade de captação de artigos.

A comissão de cada área indicará os melhores trabalhos de suas áreas específicas. Terminado o Encontro, a Comissão Executiva convidará os autores destes trabalhos para que submetam os textos para publicação. Os textos submetidos seguirão para pareceristas ad hoc, no sistema *double blind review*, como de praxe.

6.2 – DOSSIÊS TEMÁTICOS

Nesta modalidade, os sócios adimplentes da ABPHE poderão propor dossiês sobre temas de seu interesse. A proposta deverá conter título e um resumo de 10 linhas (ambos em português e inglês) e ser enviada para o email abphe.hehe@gmail.com.

Após avaliação de adequação do tema pela Comissão Executiva, e desde que aprovada, a chamada será divulgada no site da HE&HE e no boletim da ABPHE, entre outros meios. Os artigos submetidos para comporem os dossiês seguirão para pareceristas ad hoc, no sistema *double blind review*, como de praxe.

6.3 - SEÇÃO TEXTOS CLÁSSICOS

A exemplo de outros periódicos (como a *Revista Brasileira de Inovação*, que tem uma seção fixa chamada "Ideias Fundadoras" na qual publica um texto clássico seguido de comentário curto de especialista no tema), a HE&HE terá uma seção fixa chamada TEXTOS CLÁSSICOS.

Esta seção está disponível para sugestões dos associados adimplentes. O texto do especialista passará, como as outras submissões, pelo crivo de pareceristas ad hoc no sistema *double blind review*, como de praxe.

7 – NORMAS DE SUBMISSÃO E DIRETRIZES PARA AUTORES

Outro quesito indispensável para a inclusão da HE&HE nas bases indexadoras é o detalhamento de normas para submissão e de diretrizes para autores, bem como a adequação das normas ABNT para a editoração eletrônica na linguagem XML (eXtensible Markup Language). A Comissão Executiva reviu e adequou todas as normas de submissão e as diretrizes para autores com este objetivo, conforme o texto a seguir.

I - NORMAS PARA SUBMISSÃO

Os trabalhos devem ser submetidos através do sistema Open Journal System (OJS) disponível aos autores depois de efetuado o cadastro no endereço <http://www.revistaabphe.uff.br> e também enviados por email para hehe.abphe@gmail.com

Os artigos devem conter informação completa sobre filiação dos autores, incluindo email, nome da instituição por extenso, cidade, estado e país.

Os artigos devem conter informações, quando houver, sobre fonte de financiamento e/ou instituição de fomento relacionados ao trabalho a ser publicado.

Os trabalhos devem ter no máximo 30 páginas.

Os trabalhos devem ser gravados em programas compatíveis com o ambiente Windows e conter título, resumo e cinco palavras-chave em português e inglês. Trabalhos submetidos em outros idiomas que não o português devem conter título, resumo e 5 palavras-chave no idioma da submissão e em português.

O resumo não deve ultrapassar 10 linhas.

TEXTOS: devem seguir as seguintes especificações: fonte Times New Roman, corpo 12, entrelinha 1,5

TABELAS: devem vir em arquivos Word, inseridas no texto.

GRÁFICOS e PLANILHAS: devem vir inseridos no texto e em arquivo Excel em anexo quando da submissão.

FIGURAS, GRAVURAS, ILUSTRAÇÕES e DESENHOS EM GERAL: devem vir inseridos no texto e em arquivo anexo quando da submissão. As imagens digitalizadas devem ter resolução mínima de 600 dpi reais (não interpolados), em tamanho natural e salvas em formato JPEG e em cores RGB. Cromos ou slides devem ter resolução mínima de 2.500 dpi reais (não interpolados). Materiais provenientes de câmeras digitais devem ter resolução mínima de 3 megapixels sem compressão (módulo high definition)]

Todas as TABELAS, GRÁFICOS, FIGURAS, GRAVURAS, ILUSTRAÇÕES e DESENHOS EM GERAL devem vir numeradas, acompanhadas de legendas e indicação de fonte (de acordo com as normas para citação).

NOTAS: devem ser restritas ao mínimo indispensável, inseridas como notas de rodapé. A menção a documentos ou a obras citadas deverá constar no item Referências e não nas notas.

II - DIRETRIZES PARA ELABORAÇÃO DAS CITAÇÕES E DAS REFERÊNCIAS

Fontes:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: 2002: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2002. 24 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520: 2002: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002. 07 p.

II. 1 - CITAÇÕES

Todas as citações de obras em outros idiomas devem ser traduzidas para o idioma do texto submetido; a inclusão do trecho original em nota é opcional.

Nas CHAMADAS no texto devem constar apenas o sobrenome e a data.

Nas CITAÇÕES diretas devem constar o sobrenome, a data e a(s) página(s) de onde as citações foram retiradas.

Citação direta com menos de 3 linhas

Exemplo:

Segundo Furtado, a desvalorização cambial estimulou a atividade industrial interna [...] “foi sobre a base desse novo nível de preços relativos que se processou o desenvolvimento industrial dos anos trinta” (Furtado, 1974, p. 204).

Citação com mais de 3 linhas: deve ser retirado do texto, com recuo de 2 cm na margem esquerda, fonte menor (11), espaçamento simples, sem aspas.

Exemplo:

Encarada sob esta perspectiva, isto é, à luz dos objetos mercantis que impulsionaram a expansão ultramarina, compreende-se por que, durante mais de um quarto de século, a descoberta do Brasil tenha permanecido um episódio de importância secundária para os portugueses. (Canabrava, 2005, p. 41)

II. 2 - REFERÊNCIAS

Nas REFERÊNCIAS a livros, dissertações, teses, artigos e similares devem constar todas as informações bibliográficas.

Para um, dois e três autores, mencionar SOBRENOME, Nome (para todos eles e separados por ponto e vírgula). Para mais de três autores mencionar SOBRENOME, Nome et al.

Quando houver mais de uma referência do mesmo autor, elas devem estar ordenadas cronologicamente por ano de publicação.

Para obras coletivas o(s) nome(s) do(s) organizador(es) substitui o autor e deve ser seguido pela abreviação correspondente entre parênteses: (org.) ou (ed.) ou (coord.)

Se o autor é desconhecido a referência, inicia-se com o TÍTULO da obra (só a primeira palavra do título e eventualmente o artigo que o acompanha devem estar em maiúsculas).

Se o autor é uma instituição que também edita a obra, o nome da editora não deve ser repetido. Os nomes das cidades devem ser grafados como no original: New York (não Nova Iorque). Eventuais informações adicionais podem ser registradas no final de cada referência.

Referências de fontes e documentos:

A forma geral, quando possível, deve seguir o modelo SOBRENOME, Nome. Título (ou tipo) do documento. Data do documento. Informações descritivas do documento, informações de localização do documento.

Alternativamente as fontes podem ser classificadas em “Manuscritas” (e organizadas por acervo) e “Impressas” (apresentadas em ordem alfabética de autor como as Referências bibliográficas). Ver como exemplo o artigo de Bruno Aidar no volume 2013.2

Referências de material obtido na Internet:

Seguir as normas acima e acrescentar as informações Disponível em seguido do endereço http. Acesso em dd/mm/aaaa

III - EXEMPLOS DE ELABORAÇÃO DE REFERÊNCIAS E CITAÇÕES

Exemplo 1

nas Referências:

FURTADO, Celso. *Economia colonial nos séculos XVI e XVII*. Elementos de história econômica aplicados à análise de problemas econômicos e sociais. São Paulo: HUCITEC/ABPHE, 2001.

em chamada à referência no texto: (Furtado, 2001).

em citação direta: (Furtado, 2001, p. x-y)

Exemplo 2

nas Referências:

LAGO, Luiz Antônio Correa do; ALMEIDA, Fernando Lopes de; LIMA, Beatriz Mello Flores de. *A indústria brasileira de bens de capital*. Origens, situação recente, perspectivas. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas /Instituto de Documentação, 1979.

em chamada à referência no texto: Lago, Almeida e Lima, 1979.

em citação direta: (Lago, Almeida e Lima, 1979, p. x-y).

Exemplo 3

LIVROS - mais de três autores

nas Referências:

SOBRENOME, Nome et al. *Titulo do livro. Complemento do titulo do livro*. Local: Editora, ano de publicação.

em chamada à referência no texto: Sobrenome et al, ano

em citação direta: (Sobrenome et al, ano, p. x-y)

Exemplo 4

CAPÍTULO DE LIVRO:

nas Referências:

ABREU, Marcelo de Paiva. Crise, crescimento e modernização autoritária: 1930-1945. In: ABREU, Marcelo de Paiva. *A ordem do progresso*. Cem anos de política econômica republicana – 1899-1989. Rio de Janeiro: Campus, p. 73-104, 1990.

em chamada à referência no texto: Abreu, 1990, p. 73-104

em citação direta: (Abreu, 1990, p. 74-75).

Exemplo 5

ARTIGO EM PERIÓDICO:

nas Referências:

LEVY, Maria-Bárbara e SAES, Flávio Azevedo Marques de. Dívida externa brasileira, 1850-1913: empréstimos públicos e privados. *História Econômica & História de Empresas*. São Paulo, v. 4., n. 1, p. 48-91, 2001.

em chamada à referência no texto: Levy e Saes, 2001.

em citação direta: (Levy e Saes, 2001, p. 50-51)

Exemplo 6

QUANDO O AUTOR É UMA ASSOCIAÇÃO OU EMPRESA:

nas Referências:

CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL (CCBB). Antes: histórias da pré-história. Rio de Janeiro: Centro Cultural do Banco do Brasil. 2004

em chamada à referência no texto: CCBB, 2004.

em citação direta: (CCBB, 2004, p. 50-51)

Exemplo 7

QUANDO O AUTOR É UM ÓRGÃO PÚBLICO

nas Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. *Aids no Brasil: um esforço conjunto governo sociedade*. Brasília: Ministério da Saúde, 1998

em chamada à referência no texto: Brasil, 1998

em citação direta: (Brasil, 1998, p. 13-14)

Exemplo 8

JORNAIS QUANDO NÃO HÁ AUTOR

nas Referências:

JORNAL O Estado de São Paulo (OESP). Editorial. 12 de abril de 2010, caderno A, p. 2

em chamada à referência no texto: OESP, 2010.

em citação direta: (OESP, 2010, p. 13-14)

Exemplo 9

TRABALHO COMPLETO OU RESUMO APRESENTADO EM CONGRESSO

nas Referências:

SZMRECSÁNYI, Tamás József Márton Károly. História econômica do período colonial. CONGRESSO BRASILEIRO DE HISTÓRIA ECONÔMICA, 1, 2002, São Paulo. *Resumo: Coletânea de textos apresentados*. São Paulo: EDUSP-Hucitec, 2002.

em chamada à referência no texto: Szmrecsányi, 2013.

em citação direta: (Szmrecsányi, 2013, p. 2)

Exemplo 10

SE A INSTITUIÇÃO É O AUTOR DA OBRA E TAMBÉM O EDITOR:

nas Referências:

INSTITUTO BRASILEIRO DE BIBLIOGRAFIA E DOCUMENTAÇÃO (IBBD). *Amazônia: Bibliografia, 1614-1962*. Rio de Janeiro, 1963-1972.

em chamada à referência no texto: IBB, 1972.

em citação direta: (IBBD, 1972, p. 103-111)

Exemplo 11

MATERIAL DISPONÍVEL NA INTERNET

nas Referências:

ALVES, Maria Bernardete Martins; ARRUDA, Susana Margareth. *Como fazer referências bibliográficas, eletrônicas e demais formas de documentos*. São Carlos, 2007.

Disponível em <http://www.bu.ufsc.br/framerefer.html>. Acesso em 20 fevereiro 2014.

em chamada à referência no texto: Alves e Arruda, 1972.

em citação direta: (Alves e Arruda, 1972, p. 3)

Aproveitamos a oportunidade para informar os conteúdos dos próximos números da revista:

TRABALHOS APROVADOS PARA O Vol. 16, N°2, 2013.

Artigos

Bruno Aidar “Governar a Real Fazenda: composição e dinâmica da Junta da Fazenda de São Paulo, 1765-1808”

Danilo Barolo Martins de Lima “A conformação de grupos de interesse no debate sobre o Tratado de Comércio Brasil-Estados Unidos (1935)

Francisco Luiz Corsi “Inflação e crescimento econômico: uma análise da política de Vargas ao final do Estado Novo”

Gabriel A. A. Rossini “Apreciações acerca do tráfico interno de escravos no oeste da Província de São Paulo (Rio Claro, 1861-1869)

José Tadeu de Almeida “Ciclos de investimento, crises monetárias e crises sociais na gestão do padrão-ouro em Portugal e no Brasil no século XIX: uma perspectiva comparada”

Laurent Azevedo Marques de Saes “A Sociedade dos Amigos dos Negros: o antiescravismo na Revolução Francesa”

Resenha

Reginaldo Teixeira Perez. Resenha de Sylvia Nasar. *A imaginação econômica: gênios que criaram a Economia Moderna e mudaram a História*. Tradução de Carlos Eugênio Marcondes de Moura. 1. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2012. 577 p.

TRABALHOS APROVADOS PARA O Vol. 17, N°1, 2014 (atualizado em 11.04.2014).

Artigos

Angélica Massuquetti “The academic approach about the rural Brazil”.

Carlos Eduardo Suprinyak “Interpreting a Crisis: trade and money debates in England during the parliament of 1621”

Josep Fontana “El futuro de la historia económica”

Julio Cesar Zorzenon Costa “Colonização privada e oficial no primeiro Governo Vargas: integração do mercado e desenvolvimento econômico”

Marcelo Durão Rodrigues da Cunha “Política social na ciência econômica germânica: Gustav von Schmoller e os imperativos éticos da historiografia alemã”

Marco Antonio Brandão “Estratégias de mobilidade de imigrantes e seus descendentes por meio do setor coureiro-calçadista da cidade de Franca/SP: um diálogo com a literatura acadêmica”

Marconi Gomes Silva “Dinâmica econômica recente e reestruturação produtiva no Rio Grande do Norte (1970/2000)”

Milena Fernandes de Oliveira “Consumo e indústria em São Paulo (1890-1915)- considerações sobre algumas das contradições específicas à modernização capitalista brasileira”

Teresa Cristina Novaes Marques “Eram os senhores de engenho caloteiros?”

Diretoria (2013-2015)

Presidente: Angelo Alves Carrara

Vice-Presidente: Alexandre Macchione Saes

Primeiro Secretário: Thiago Fontelas Rosado Gambi

Segundo Secretário: Felipe Pereira Loureiro

Primeiro Tesoureiro: Afonso Alencastro de Graça Filho

Segundo Tesoureiro: Cláudia Tessari

Conselho de Representantes da ABPHE 2013 - 2015

Região Norte

1º Titular – Siméia de Nazeré Lopes

2º Titular – Fábio Carlos da Silva

Suplente

Região Centro-Oeste

1º Titular – Hamilton Afonso de Oliveira

2º Titular – Paulo Roberto Cimó de Queiroz

Suplente – Teresa Cristina de Novaes Marques

Região Nordeste

1º. Titular – João Rodrigues Neto

2º. Titular – Ana Paula Sobreira Bezerra

Suplente

Região Sudeste

1º. Titular – Carlos Eduardo Suprinyak

2º. Titular – Rita de Cássia da Silva Almico

Suplente – Rogério Naques Faleiros

Região São Paulo

1º. Titular – Fábio Alexandre dos Santos

2º. Titular – Cláudia Heller

Suplente – Fábio Antonio Campos

Região Sul

1º. Titular – Maria Heloisa Lenz

2º. Titular – Alcides Goularti Filho

Suplente – Ary César Minella

Revista História Econômica e História de Empresas

Comissão Executiva

Luiz Fernando Saraiva (editor); Cláudia Heller; Cláudia Tessari